

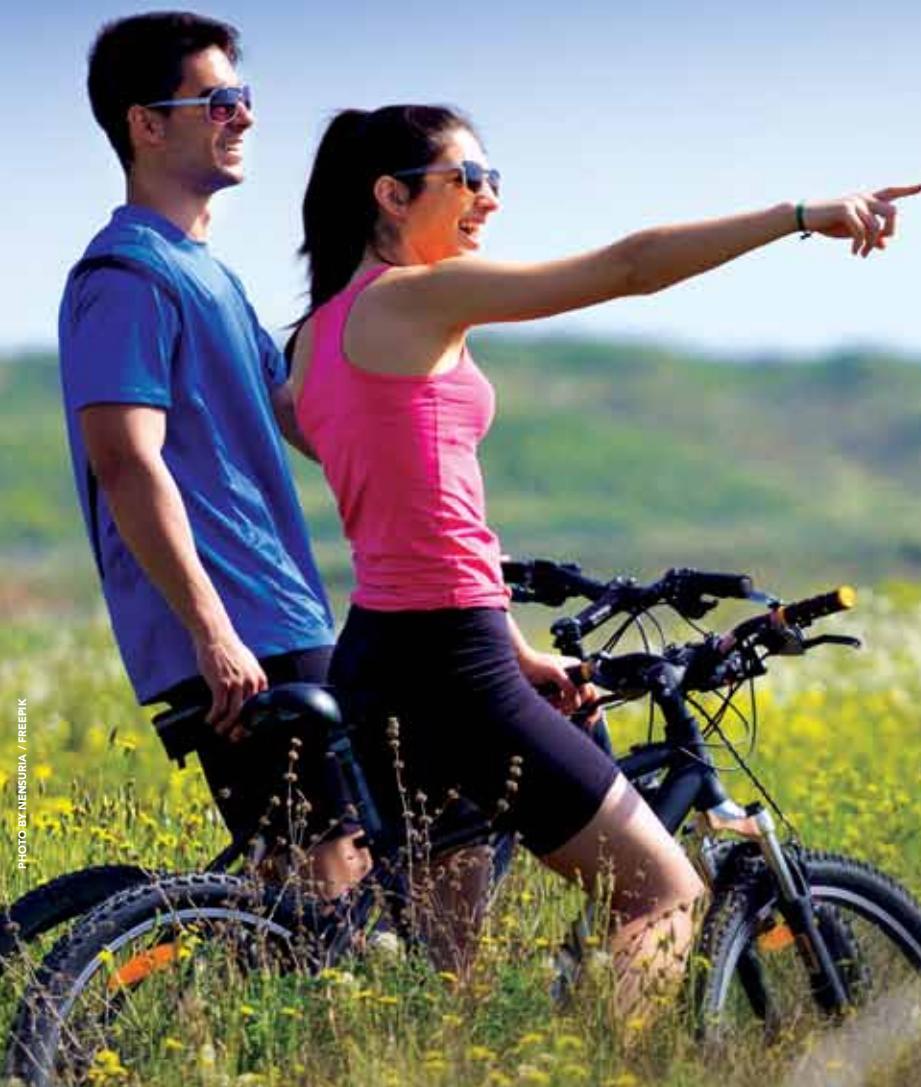
Rotas dos Vinhos de Portugal

DESCUBRA PORTUGAL,
VIVA O ENOTURISMO
BEBA COM MODERAÇÃO

Rotas dos Vinhos de
Portugal

rotadosvinhosdeportugal.pt

REVISTA DA ASSOCIAÇÃO
DAS ROTAS DOS VINHOS
DE PORTUGAL



OFERTA
ENOTURÍSTICA

**O melhor
das regiões
vitivinícolas**

TORRES VEDRAS
E ALENQUER

**Cidade
Europeia
do Vinho
2018**

AÇÕES DE
SENSIBILIZAÇÃO

**ARVP dá voz
à mensagem
“Vinho com
Moderação”**



Uma associação que une as rotas numa promoção integrada

A Associação das Rotas dos Vinhos de Portugal (ARVP) foi constituída em 2014 e resultou de um projeto impulsionado pela Associação de Municípios Portugueses do Vinho (AMPV), com o objetivo de fomentar um turismo de vinho de qualidade, baseado numa promoção integrada das Rotas do Vinho.

Para 2018, a ARVP pretende continuar o trabalho de afirmação das rotas regionais, ao nível da sua área de abrangência, e apoio ao desenvolvimento de projetos nacionais conjuntos e ações de promoção internacional das rotas dos vinhos nacionais. A sua intervenção irá focar-se na implementação no terreno os dois projetos aprovados, um pelo Turismo de Portugal, que tem como linhas de ação o estudo da oferta enoturística em Portugal, e outro pelo Instituto da Vinha e do Vinho, que visa a realização de ações no âmbito do movimento "Wine in Moderation".

Há 10 anos a promover os territórios vinhateiros

A Associação de Municípios Portugueses do Vinho (AMPV) foi criada em 2007 e apresenta-se como porta-voz de todos os municípios com vincada tradição vitivinícola. Desenvolve ações de interesse comum a todos os seus municípios associados a nível local, nacional e europeu e tem como missão a afirmação da identidade histórico-cultural, patrimonial, económica e social dos municípios e dos territórios ligados à produção de vinhos de qualidade. Ao longo desta primeira década, a AMPV tem vindo a afirmar-se tanto no território nacional, como a nível internacional. Como exemplos de projetos de sucesso impulsionados pela AMPV, temos a Associação das Rotas dos Vinhos de Portugal, a Rede das Aldeias Vinhateiras de Portugal, em fase de constituição, a Rede de Museus do Vinho, a Cidade do Vinho ou o Concurso Nacional da Rainha das Vindimas.

VINHO COM MODERAÇÃO

ARVP dá voz à mensagem “Vinho com Moderação”

Vinho com Moderação – “Art de Vivre” é um programa internacional do setor vitivinícola que visa inspirar estilos de vida saudáveis.

O consumo moderado e regular de vinho pode estar associado a vários benefícios para a saúde

A ARVP é uma das entidades que integra o programa “Wine in Moderation” e que, a nível nacional, promove ações de sensibilização para o consumo responsável de vinho.

O programa baseia-se em factos científicos, na educação e na autorregulação para organizar e capacitar toda a cadeia internacional de valor do vinho, sensibilizando e reforçando os conhecimentos sobre os padrões de consumo de álcool responsável e o consumo moderado de vinho.

O principal objetivo do programa consiste em juntar todo o setor vitivinícola à volta de uma mensagem comum dirigida a todos os consumidores de vi-

nho além-fronteiras, a todas as gerações e a todos os géneros, independentemente de onde e quando consomem vinho.

O consumo moderado e regular de vinho pode estar associado a vários benefícios para a saúde. Contudo, o risco aumenta com cada copo que ultrapasse o conceito de moderação.

De forma consistente, estudos científicos mostram que consumir quantidades moderadas de vinho podem trazer benefícios para a saúde. Por sua vez, se consumidas em excesso, as bebidas alcoólicas aumentam a exposição a uma vasta gama de fatores de risco, com graves prejuízos para a saúde e também com reflexos nas relações sociais e na família.



APRECIE O VINHO



CONHEÇA O VINHO QUÉ BEBE

Saber de onde vem o seu caráter único torna o consumo mais agradável



BEBA DEVAGAR

Leve tempo a saborear o gosto distinto do vinho



ACOMPANHE O VINHO COM BOA COMIDA

Juntamente com um copo de água



APRECIE VINHO EM BOA COMPANHIA

Consumir quantidades moderadas pode trazer benefícios para a saúde



SEJA SENSATO, EVITE EXCESSOS

Vinho em excesso tem custos sociais e de saúde

VINHO COM MODERAÇÃO

Ações de sensibilização em diversos eventos, para públicos de todas as idades



2017

As ações desenvolvidas ao longo do ano de 2017 no âmbito do programa “Wine in Moderation” tiveram como principal enfoque a presença em feiras e eventos, sobretudo ligados ao vinho, com informação de sensibilização para o consumo moderado de álcool. Junto dos mais novos, foi divulgado o projeto “Be Smart”, que envolveu a criação de materiais informativos que foram enviados para os municípios, que por sua vez os fizeram chegar aos agrupamentos escolares. O objetivo é informar e educar os consumidores, sobretudo os mais jovens, e sensibilizá-los para um consumo responsável de bebidas alcoólicas, através de um conjunto de ações que pretendem envolver professores, profissionais de saúde e comunidade juvenil.

2018

Neste ano de 2018, a ARVP pretende reforçar as ações de sensibilização, a começar por uma presença mais marcada em feiras e eventos, apresentando um stand que convida os visitantes a descobrir as rotas do vinho e o enoturismo de Portugal, mas sempre apreciando os nossos vinhos com moderação. Em estreita colaboração com a AMPV, a mensagem do consumo responsável de vinho tem também chegado aos municípios e tem sido um dos temas abordados nas reuniões de trabalho que a AMPV desenvolve regularmente com os seus associados.

**MARAVILHAS
À MESA**

Desde 2007 que as 7 Maravilhas promovem os grandes valores da identidade nacional. Em 2018 o objetivo é eleger as 7 Maravilhas à Mesa, que incluem gastronomia, vinhos e azeites e roteiros turísticos. O grande objetivo é promover as regiões e o mundo rural, através da gastronomia e dos vinhos, fomentando o turismo e as experiências no território. Serão apresentadas 49 mesas pré-finalistas, que vão ser votadas pelo público, para eleger as 7 Maravilhas à Mesa, uma mesa por cada uma das 7 grandes regiões de Portugal. É um projeto com o Alto Patrocínio do Ministério da Agricultura, Florestas e Desenvolvimento Rural, da Secretaria de Estado do Turismo, e da Secretaria de Estado da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, desenvolvido em parceria com a AMPV.

VINHO COM MODERAÇÃO FAZ BEM AO CORAÇÃO

A ARVP promoveu no Dia dos Namorados a campanha “Vinho com Moderação faz Bem ao Coração”. Uma iniciativa que pretende repetir nos anos seguintes.





A eleição decorreu no passado dia 30 de novembro, no Parlamento Europeu, em Bruxelas, local onde reuniu o Conselho de Administração da Rede Europeia das Cidades do Vinho (RECEVIN).

Torres Vedras e Alenquer são Cidade Europeia do Vinho 2018

Torres Vedras e Alenquer representam duas Denominações de Origem (DOC) da região de Lisboa, possuindo uma forte tradição na cultura da vinha e do vinho.

A atividade vitivinícola e o enoturismo são centrais para o desenvolvimento económico da região, quer através da produção de inúmeros vinhos de elevada qualidade, reconhecidos nacional e internacionalmente, quer nos investimentos em unidades

turísticas que acrescentam à produção vitivinícola a componente turística de elevado valor acrescentado.

Os presidentes dos municípios de Torres Vedras e Alenquer partilham os mesmos objetivos: “Numa caminhada determinada de afirmação e consolidação deste território, tendo como matriz as opções tomadas pelos Municípios de Torres Vedras e Alenquer ao longo de décadas, demonstrando a sensibilidade do poder político destas au-

tarquias na promoção e defesa da cultura ancestral da vinha e do vinho, em harmonia com a sua atual realidade vitivinícola, a candidatura dos dois municípios pretende dar continuidade aos inúmeros programas já desenvolvidos, tendo por base a vinha e o vinho, potenciando assim o desenvolvimento da economia local e nacional, assim como a melhoria da qualidade de vida das populações.”

REDE DE MUSEUS PORTUGUESES DO VINHO

Valorizar e preservar o património ligado ao vinho

A Rede de Museus Portugueses do Vinho é um projeto dinamizado pela AMPV e que surgiu com o intuito de valorizar e promover os espaços museológicos ligados ao vinho e à sua cultura, através da criação de uma dinâmica própria de cooperação. Além dos espaços museológicos dos municípios associados, esta rede informal foi também aberta a entidades público-privadas de museus ou de instituições museológicas enquadradas na temática do vinho.

REDE DAS ALDEIAS VINHATEIRAS DE PORTUGAL

Reforçar a promoção enoturística no espaço rural

A Rede das Aldeias Vinhateiras de Portugal é um projeto de desenvolvimento sustentável, de âmbito nacional, impulsionado pela AMPV, e que pretende contribuir para a afirmação e valorização das aldeias através da revitalização socioeconómica e do reforço da promoção enoturística das regiões, conduzindo a uma maior dinamização dos seus valores simbólicos: ruralidade, autenticidade, património, natureza, tradições, gastronomia, entre outros.

REGIÕES VITIVINÍCOLAS VERDES

Uma região densamente verdejante cuja cor dá nome ao vinho produzido neste território

Quintas e adegas propõem vários programas que permitem conhecer de forma mais profunda os vinhos e as vinhas.

A Região Demarcada dos Vinhos Verdes existe desde 1908 e abrange nove sub-regiões: Amarante, Ave, Baião, Basto, Cávado, Lima, Monção/Melgaço, Paiva e Sousa. É um território cheio de recantos naturais, onde as praias e as serras, os vales e os rios caracterizam a paisagem. As vinhas, essas estão quase sempre presentes em cada direção. Esta região preserva também um valioso património arquitectónico, presente em antigas adegas erguidas entre as vinhas que revestem as encostas ou em históricas edificações em centros de cidades como Braga, Guimarães ou Ponte de Lima.

A região dos Vinhos Verdes é uma terra de tradições seculares. Para quem decidir partir à descoberta desta região, muitos locais merecem uma visita. Quintas e adegas permitem conhecer de forma mais profunda os vinhos e as vinhas, restaurantes e unidades hoteleiras dão a saborear a típica gastronomia e empresas de animação turística proporcionam um vasto leque de atividades de natureza e ar livre. O centro histórico da cidade de Guimarães, classificado como Património Mundial pela UNESCO, os núcleos históricos de Braga, Ponte de Lima e Melgaço ou o Parque Nacional da Peneda-Gerês prometem também experiências únicas.

VERDES



VINHOS

Frescos, elegantes, leves e aromáticos, são produzidos a partir de castas autóctones da região.



GASTRONOMIA

Anho assado com arroz do forno, lampreia, vitela e papas de sarrabulho.



VISITE TAMBÉM

Centro histórico de Guimarães, classificado de Património Mundial pela UNESCO, ou o Parque Nacional da Peneda-Gerês.



REGIÕES VITIVINÍCOLAS

DOURO E PORTO



Um território com uma paisagem esculpida pelas mãos do Homem

Ea região vinícola demarcada mais antiga do mundo, classificada como Património Mundial da Humanidade pela UNESCO em 2001. Um trabalho árduo transformou os solos das austeras ravinas que acompanham o rio Douro em fileiras de vinhas, que se estendem pelas íngremes encostas do Alto Douro Vinhateiro, onde se produz o célebre Vinho do Porto. O rio Douro atravessa este território, correndo entre as rochosas montanhas, mais agrestes no Douro Superior. No sul da região, nas férteis encostas da Serra da Nave, entre os rios Távora e Varosa, os monges de Cister deixaram um valioso legado. Nesta grande área de vinhedos nascem alguns dos melhores espumantes nacionais. As caves e adegas que guardam e dão a provar a excelê-

cia dos vinhos da região são um ex-libris do património vitivinícola. As vindimas, que todos os anos animam em setembro todo o vale do Douro proporcionam experiências únicas. Os cruzeiros no Douro, que tornam ainda mais imponentes as encostas onde as vinhas seguem o sinuoso curso do rio impressionam

quem tem o privilégio de por ali passar. O centro histórico do Porto ou o Parque Arqueológico do Vale do Côa, ambos classificados como Património Mundial, ou o Museu do Douro, em Peso da Régua, são de visita obrigatória.



DOURO E PORTO



VINHOS

O licoroso Vinho do Porto é, pela sua história e qualidade, o mais sublime. Nas "vinhas de Cister", na Região Demarcada do Távora-Varosa, surge o elegante e requintado espumante.



GASTRONOMIA

Vitela barrosã, cabrito assado, Tripas à Moda do Porto ou a Francesinha.



VISITE TAMBÉM

Santuário de Nossa Senhora dos Remédios em Lamego ou as ruínas de Panóias em Vila Real

REGIÕES VITIVINÍCOLAS

DÃO



Dão: a primeira região demarcada de vinhos não licorosos do país

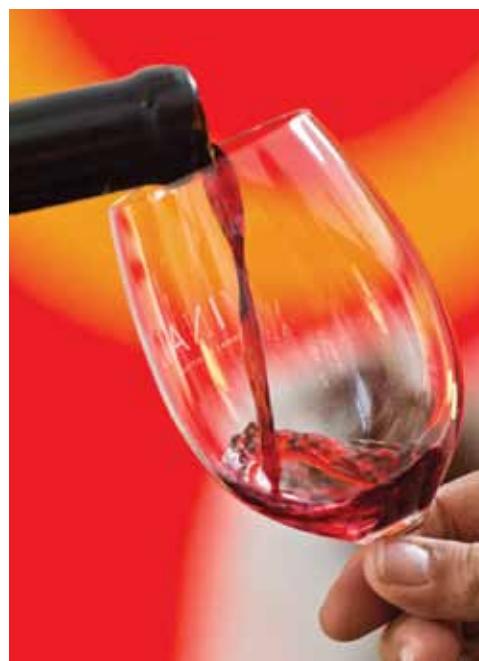
A região dos Vinhos do Dão foi a primeira região demarcada de vinhos não licorosos do país, instituída em 1908. É um território que se estende por montes e vales, mas que está abrigado por montanhas de maior relevo que o circundam: a imponente Serra da Estrela, Caramulo, Nave e Buçaco. Três grandes rios atravessam esta sinuosa região de solo granítico: o Dão, o Mondego e o Alva. Pelas encostas soalheiras e sujeitas à rudeza dos solos, as vinhas surgem sublimes e vigorosas. São sobretudo cultivadas entre os 400 e 500 metros de altitude.

por percorrer os caminhos das serras e as margens dos rios e deixar-se envolver pela sua beleza natural. Explorar os recan-

tos das aldeias históricas, provar o vinho do Dão nas quintas e adegas. Visitar Viseu, Penalva do Castelo, Tábua ou Gouveia.

Propostas não faltam para visitar e deixar-se encantar por esta região.

As vinhas desta região são sobretudo cultivadas entre os 400 e 500 metros de altitude



DÃO



VINHOS

Aveludados e encorpados, com uma excepcional acidez, os tintos têm um grande potencial de envelhecimento.



GASTRONOMIA

Queijo Serra da Estrela, maçã Bravo de Esmolfe, cabrito e enchidos.



VISITE TAMBÉM

O Solar do Vinho do Dão, em Viseu, e a Serra da Estrela.

Quem quiser partir à descoberta desta região, pode começar



BAIRRADA

Os vinhos espumantes são o maior ex-libris da região da Bairrada

Os espumantes assumem a maior força desta região, sendo por isso o ex-libris da Bairrada. Situada na zona oeste da região centro do país, a Bairrada cativa pela sua diversidade, pela beleza da sua paisagem, pela sua riqueza cultural e histórica. Os vinhedos, a serra, a ria e o mar acentuam os encantos desta região. Implantada junto à costa atlântica, toda a região recebe a influência

do mar. A sul, o rio Mondego atravessa a região, banhando a histórica cidade de Coimbra, e a norte o Rio Vouga e a Ria de Aveiro preservam uma ímpar riqueza natural. A Rota da Bairrada propõe uma nova forma de conhecer o território, levando a descobrir alguns dos encantos da Bairrada através dos cinco sentidos. Oito roteiros temáticos dão a conhecer este território e os seus encantos.



VINHOS

Os espumantes assumem maior relevância. Destacam-se também os tintos a partir da casta Baga e os brancos a partir da casta Bical.



VISITE TAMBÉM

As caves e as adegas, o Museu do Vinho, em Anadia, e a Mata Nacional do Bussaco.



BEIRA INTERIOR

Uma região árdua e montanhosa no coração do interior centro de Portugal

Desde há muito que este território da Beira Interior dá origem a afamados vinhos. Situa-se no coração do interior centro de Portugal e caracteriza-se por ser uma região árdua e montanhosa. A Beira Interior abrange três sub-regiões produtoras de vinho: Castelo Rodrigo, Cova da Beira e Pinhel. As serras da Marofa, da Malcata e parte da Estrela elevam-se neste território, por onde correm três rios:

Côa, Mondego e Zêzere. Influenciadas pelos ares da montanha, as vinhas são cultivadas a uma altitude com variações entre os 400 e os 700 metros. Tal como os solos, também o clima é agreste.

A cidade de Castelo Branco pode ser o ponto de partida para a descoberta desta região. Segundo para norte, deixe-se encantar pelas aldeias históricas como Idanha-a-Velha, Sortelha ou Castelo Novo.



VINHOS

Vinhos brancos, com grande frescura e exuberância aromática. Tintos, rosados, palhetes e espumantes.



VISITE TAMBÉM

Pinhel "Cidade Falcão" ou a cidade da Guarda, a sua Sé Catedral e o antigo bairro judeu.



TEJO

Toda a região Tejo tem qualidades ímpares para a produção de vinhos

Os terrenos planos da Lezíria são dos mais férteis do país. O rio Tejo marca a paisagem desta região, situada no centro de Portugal. Na margem norte do rio, o relevo é mais irregular do que a sul, onde as extensas planícies acompanham o curso do rio que atravessa o país. É a lezíria no seu esplendor, terra de touros, cavalos e camponos. A vinha ganha aqui o seu maior vigor. Mais a norte encontramos a zona do Bairro

e mais a sul a Charneca. Toda a região tem qualidades ímpares para a atividade agrícola, nomeadamente para a produção de vinhos. A região recebeu a Denominação de Origem Controlada no ano de 2000. Tradições, gastronomia e património edificado são também uma grande riqueza do Ribatejo. Quatro roteiros permitem conhecer melhor este território, nomeadamente as quintas e adegas que produzem o bom vinho do Tejo.



VINHOS

Tintos encorpados, complexos e macios. Brancos frescos e aromáticos.



VISITE TAMBÉM

Museu Rural e do Vinho do Cartaxo, Roteiros do Gótico e do Manuelino (Santarém e Tomar) ou as aldeias ribeirinhas do Tejo.

LISBOA

É no centro desta região que encontramos as maiores áreas de vinha

Mar e serra influenciam os vinhos produzidos na região de Lisboa. A diversidade marca esta região. Tanto encontramos vastas áreas de vinha junto à costa, como a cobrir as encostas junto às serras de Montejunto e de Aires e Candeeiros. É no centro desta região que encontramos as maiores áreas de vinha, em Arruda dos Vinhos, Alenquer, Torres Vedras e Óbidos. Lourinhã assume particular

interesse por ser tradicionalmente uma área produtora de aguardentes vínicas. Vinhos com Denominação de Origem, vinhos licorosos, leves, de mesa, espumantes e aguardente vírica e bagaceira confirmam a vocação vitivinícola desta região. Este ano, impõe-se uma visita a Torres Vedras e Alenquer — Cidade Europeia do Vinho 2018.



VINHOS

Brancos aromáticos, cheios e persistentes no sabor. Equilíbrio e estrutura nos tintos.



VISITE TAMBÉM

Lisboa; o Museu do Vinho de Alcobaça; o Percurso das Linhas de Torres; ou o Dino Parque da Lourinhã.

REGIÕES VITIVINÍCOLAS

BUCELAS, CARCAVELOS E COLARES



Vinhos únicos que preservam séculos de história e tradição

Bucelas, Carcavelos e Colares são regiões que se distinguem pelos seus vinhos únicos e históricos. Bem perto de Lisboa, a tradição do cultivo da vinha resiste à expansão das áreas urbanas. Mais longe da costa atlântica, as vinhas cultivadas em Bucelas beneficiam de um microclima específico e um terroir excepcional. Há séculos que o seu vinho arinto é uma referência. As regiões de Colares e Carcavelos estão mais próximas do mar. Colares, região costeira reclinada sobre duas colinas da Serra de Sintra, produz célebres tintos envelhecidos em madeira. Carcavelos dá vida ao ambivalente vinho generoso, tão apreciado como aperitivo ou como digestivo.

Passear pelas vinhas, entrar nas caves e adegas e saborear os vinhos, na companhia dos produtos regionais, é uma ex-



BUCELAS, CARCAVELOS E COLARES



VINHOS

O vinho arinto de Bucelas, o famoso Vinho de Colares e o generoso de Carcavelos.



GASTRONOMIA

Peixes frescos, mariscos, queijadas.



VISITE TAMBÉM

O Museu do Vinho e da Vinha em Bucelas ou o Cabo da Roca, o ponto mais ocidental da Europa Continental.

celente forma de conhecer esta região vitivinícola. Entre o património natural e edificado encontramos muitos outros tesouros. A vila romântica de

Sintra, Património Mundial da Humanidade, ou toda a zona costeira entre Lisboa e Azenhas do Mar são pontos de passagem obrigatória numa visita

a esta região e que oferecem uma tranquilidade retempeadora que alimenta o desejo de continuar a descobrir este território.

REGIÕES VITIVINÍCOLAS

PENÍNSULA DE SETÚBAL



É este território que dá origem ao tão célebre Moscatel de Setúbal

O vinho generoso Moscatel de Setúbal é o ex-libris desta região. A Península de Setúbal surpreende o mais distraído dos visitantes. Saborear o melhor da gastronomia, conhecer as histórias que os monumentos contam, tocar nas faianças e nos barros, ver o rio, a serra, o casario rural, os palácios e visitar as vinhas que dão origem a néctares de eleição. Toda esta riqueza encontra-se a sul de Lisboa, no litoral oeste. O rio Sado cruza a região e desagua numa das mais belas baías do mundo, na cidade de Setúbal. A serra da Arrábida, banhada pelo mar, atribui uma beleza invulgar às suas praias. Seguindo para o interior, as extensas vinhas caracterizam a paisagem. Palmela surge erguida no horizonte, com o seu imponente castelo e de onde se pode contemplar a intensa paisagem envolvente.

As experiências são diversificadas, desde as visitas às adegas com provas de vinho, passando por cursos de vinhos, concertos nas adegas, atividades como a apanha da uva, pisa a pé ou os

cruzeiros enoturísticos no rio Sado. Localizada no coração da vila de Palmela, a Casa Mãe da Rota de Vinhos é uma antiga adega convertida em ponto de informação enoturística, cen-

tral de reservas e loja de vinhos e produtos regionais. Aí é possível adquirir e degustar o melhor desta região vinícola, desde os tão famosos vinhos às compotas e o queijo de Azeitão.

Palmela surge erguida no horizonte, com o seu imponente castelo e de onde se pode contemplar a intensa paisagem envolvente.



PENÍNSULA DE SETÚBAL



VINHOS

Moscatele de Setúbal, frutados vinhos brancos, jovens rosés e encorpados tintos castelão.



GASTRONOMIA

Açordas, choco frito, enguia ou coelho com feijão.



VISITE TAMBÉM

As praias, o Castelo de Palmela, a Serra da Arrábida.

REGIÕES VITIVINÍCOLAS

ALENTEJO

A imensidão das planícies sugerem-nos um horizonte infinito

A região vitivinícola do Alentejo ocupa mais de um terço do território continental e encontra-se dividida em oito sub-regiões: Borba, Évora, Granja-Amareleja, Moura, Portalegre, Redondo, Reguengos e Vidigueira. A imensidão das planícies dão a sensação de que o horizonte é infinito. O Alentejo oferece uma paisagem única, verdejante nos meses mais frios e dourada nos quentes meses de verão. Nesta imensidão de terras planas, onde as vinhas surgem alinhadas nos suaves relevos, emerge a norte a cordilheira mais alta da região, a Serra de São Mamede, onde

as vinhas são cultivadas nas escarpadas encostas da serra. Mais para sul, Redondo está protegido pela Serra da Ossa e

Quintas e adegas, paisagens e um vasto património histórico e cultural. Há muito para descobrir nesta que é a maior região vitivinícola do país.

Vidigueira pela Serra de Portel. Dois grandes rios atravessam a região, o Sado e o Guadiana, e no centro encontramos o maior lago artificial da Europa, condicionado pela Barragem do Alqueva. Conhecer esta região não dispensa uma visita aos centros históricos de Évora e Elvas, classificados como Património Mundial pela UNESCO, ou outras cidades com grande interesse histórico e cultural, como Portalegre, Reguengos de Monsaraz ou Borba. A descoberta deste imenso Alentejo é reconfortada pela rica cozinha alentejana. E há sempre um bom vinho alentejano para a acompanhar.

ALENTEJO



VINHOS

Vinhos cheios, com forte exuberância aromática e boa capacidade de envelhecimento.



GASTRONOMIA

Sopa de cação, migas, gazpacho ou ensopado de borrego.



VISITE TAMBÉM

Vila histórica de Monsaraz ou o "grande lago" do Alqueva.



REGIÕES VITIVINÍCOLAS ALGARVE



A proximidade do mar conferem aos vinhos características únicas

Ocultivo da vinha remonta à presença árabe na região do Algarve, por isso o vinho faz parte da vida dos algarvios. A Região Demarcada consagra quatro Denominações de Origem: Lagoa, Lagos, Portimão e Tavira. A proximidade do mar e o clima de influência mediterrânea conferem aos vinhos do Algarve características diferenciadoras.

Praia, mar, clima ameno e muito sol fazem do Algarve um destino turístico por excelência. A região ocupa o extremo sul de Portugal Continental e ao azul do mar e dourado dos areais e falésias, soma-se o verde das serras de Monchique e do Caldeirão. O rio Guadiana separa o Algarve da Andaluzia (Espanha) e o Arade desagua em Portimão.

Vários roteiros dão a conhecer quintas vitivinícolas e adegas,

mas também fortificações militares e faróis ou edificações de influência mourisca. Beber tranquilamente um copo de vinho numa esplanada com vista para o mar é certamente

uma proposta tentadora. Mas o Algarve tem muito mais para oferecer do que vinho e praia. Monumentos, igrejas e museus encerram muitos séculos de história. Não deixe esta região

Vários roteiros dão a conhecer quintas vitivinícolas e adegas, mas também o rico património histórico e cultural.



ALGARVE



VINHOS

Tintos encorpados, aveludados e pouco ácidos. Brancos delicados e suaves.

GASTRONOMIA

Peixe fresco, marisco, bolo de figo ou tarde de amêndoas.

VISITE TAMBÉM

A Ria Formosa ou a Fortaleza de Sagres.





AÇORES

A vinha da Ilha do Pico é Património Mundial da UNESCO

Nove ilhas de uma beleza natural invulgar constituem o arquipélago dos Açores. A diversidade de paisagens e culturas é uma das riquezas do arquipélago. O vinho dos Açores tem uma longa tradição e aqui a sua produção assume várias particularidades, a começar na plantação. Os vinhedos são cultivados nos chamados currais, entre muros de pedra erguidos para proteger as vi-

nhas do vento agreste e do ar salgado do mar. A invulgardade desta paisagem levou a UNESCO a classificar a vinha da Ilha do Pico como Património Mundial.

Os Açores têm três Denominações de Origem: Pico, Graciosa e Biscoitos (na Ilha Terceira). Há muito que a qualidade dos vinhos é reconhecida, nomeadamente o vinho licoroso branco do Pico e da Terceira.



VINHOS

Licorosos encorpados e estruturados, feitos a partir das castas Verdelho, Arinto e Terrantês. Brancos leves, secos e bastante frutados.



VISITE TAMBÉM

O Museu do Vinho dos Biscoitos, a montanha vulcânica do Pico, o Museu dos Baleeiros, ou a cidade de Angra do Heroísmo.



MADEIRA

Desde há muito que o seu vinho licoroso é apreciado em todo o mundo

Reconhecida em todo o mundo como um destino turístico por exceléncia, a Madeira ganhou notoriedade também através do seu vinho. Neste território de relevo bastante acidentado, as vinhas surgem alinhadas em pequenos socalcos e delas nasce o tão afamado vinho licoroso da Madeira. O solo de origem vulcânica, a influência marítima, os verões quentes e húmidos e invernos amenos

contribuem para a produção de vinhos únicos na Madeira. A Ilha da Madeira ergue-se altaiva a partir do mar e preserva um dos refúgios naturais e mais exóticos do mundo: a floresta Laurissilva, Património Mundial. Das oito ilhas do arquipélago, apenas as duas maiores, Madeira e Porto Santo, são habitadas. Porto Santo contrasta com a Madeira por ser um território mais plano, com as suas praias de areia fina.



VINHOS

O vinho licoroso da Madeira tem uma enorme longevidade e apresenta uma grande complexidade de aromas.



VISITE TAMBÉM

As Levadas da floresta Laurissilva, o Mercado dos Lavradores no Funchal ou o Curral das Freiras



Cena do filme "Setembro a Vida Inteira", de Ana Sofia Fonseca

CONCURSO INTERNACIONAL DE VINHOS

Concurso La Selezione del Sindaco com inscrições abertas

A 17ª edição deste prestigiado concurso realiza-se em Canelli (Asti, Itália), de 31 de maio a 3 de junho, e é organizado pela associação italiana Città del Vino, Reevin - Rede Europeia das Cidades do Vinho e Iter Vitis, sendo que, em Portugal, a AMPV é a entidade parceira que promove e incentiva os municípios e produtores a participar no concurso. Este é o único concurso internacional que prevê a participação conjunta de municípios e produtores.

○ CONGRESSO INTERNACIONAL DE ENOTURISMO

"Território, Vinho e Turismo" em debate de 27 a 30 de junho

A Serra Gaúcha, no Brasil, irá acolher o 8.º Congresso Latino-Americano de Enoturismo, promovido pela Associação Internacional de Enoturismo (Aenotur), de 27 a 30 de junho. Com o tema "Território, vinho e turismo: harmonização que dá certo", são esperadas mais de 250 pessoas para participar nas conferências, que decorrerão no Hotel e Spa do Vinho, em Bento Gonçalves. Haverá também visitas técnicas aos principais roteiros enoturísticos da região.

○ ITER VITIS OS CAMINHOS DA VINHA

Iter Vitis Portugal terá sede em Ponte de Lima

A AMPV, enquanto detentora da vice-presidência da Associação Internacional Iter Vitis, é responsável pela constituição de uma Federação Europeia Iter Vitis, com sede em Portugal. Com uma localização privilegiada, bem no coração da produção do Vinho Verde desde tempos ancestrais, Ponte de Lima e o CIPVV serão palco da instalação da primeira sede em Portugal desta rede, classificada como Rota Cultural do Conselho de Europa e da qual fazem parte 18 países europeus.

○ FILME "SETEMBRO A VIDA INTEIRA"

Um documentário que retrata a vida das gentes do vinho

A AMPV e a ARVP estão a apoiar a divulgação do documentário "Setembro a Vida Inteira", da autoria de Ana Sofia Fonseca, junto dos seus municípios associados.

Além da programação da exibição do documentário, serão organizados debates e provas de vinho com o intuito de promover também o mundo rural dos diferentes territórios. "Setembro a Vida Inteira" viaja pela intimidade das vinhas e das adegas, descobrindo paixões, crimes e aventuras.